Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: O CARIMBO DE PLACENTA E A HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA AO PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Raquel de Maria Carvalho Oliveira Farias
Bruna Erilania Vieira de Sousa
Lia Maria Moura da Costa

Autores: Alisson Salatiek Ferreira de Freitas
Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos
Antonio Rodrigues Ferreira Júnior

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A humanização da assistência ao parto passou a ser mais disseminada e discutida entre os profissionais de saúde, a fim de favorecer o respeito, a qualidade da assistência, a formação de vínculos, a satisfação da mulher, seu protagonismo e autonomia, bem como a segurança e o cuidado baseado em evidências científicas. Nesse contexto, a presença da enfermagem obstétrica na assistência ao parto é importante para a prática do processo de humanização. Uma forma de garantir essa humanização é a oferta do carimbo de placenta, a fim de assegurar boas experiências para a mãe, favorecer o vínculo entre binômio mãe-filho, e entre profissional e parturiente. O carimbo de placenta é uma arte elaborada pelo profissional, que se utiliza da placenta e seus contornos para a elaboração de um quadro, como forma de recordação do processo do trabalho de parto e parto. Objetivou-se relatar a experiência de residentes de enfermagem obstétrica acerca da elaboração do carimbo de placenta como prática de humanização. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, que consistiu em descrever a experiência de residentes do segundo ano da residência em enfermagem obstétrica da Universidade Estadual do Ceará. Foi realizado no período de janeiro de 2021 a janeiro de 2022, nos centros obstétricos de duas maternidades cearenses. O carimbo de placenta é fabricado utilizando-se de tinta ou corantes, pinceis e folhas de ofício. No primeiro momento a placenta é acomodada em uma bancada com a face fetal voltada para cima e é realizado uma limpeza com gazes ou compressa. Depois é feito a pintura com as cores que a mãe escolheu e o papel ofício é posicionado em cima da placenta pintada. É realizado uma leve pressão em toda a extensão da placenta para a fixação da tinta, e o papel é retirado com cuidado. Ao final da secagem do carimbo, pode-se escrever mensagens de carinho e afeto, bem como desenhos, e registro de dados importantes relacionados ao nascimento do bebê. Esse tipo de prática promove a humanização do processo de trabalho de parto, e está relacionada à criação de vínculos e de relacionamento interpessoal, e promove uma assistência de qualidade. Concluiu-se que o carimbo de placenta é uma prática importante na inserção da enfermagem obstétrica na assistência ao trabalho de parto e parto, pois favorece a implementação de práticas humanizadas.